

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Reunião de 28 de janeiro de 2021

Resumo Executivo 03/2021

1.Regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu*: pró-reitor Vinicius Martins explicou a necessidade de um regulamento que atenda a todos os cursos de pós-graduação. Diretora Ana Paula Silva disse ter algumas inconsistências quanto à formatação. Também citou inconsistências de caráter legal, referentes à FCC. Pró-reitor disse ser um problema pois não há FCC para cursos de pós-graduação *lato sensu*; que para solucionar o problema seria necessário mudar a legislação. Sobre atribuir FG a cursos de especialização, a diretora Ana Paula Silva disse haver orientação contrária do SIORG, não proibitiva; além disso os valores não correspondem aos valores de FCC e seria difícil a readequação dos câmpus para contemplar, pois prejudicaria outras estruturas. A diretora Ana Paula Silva falou sobre o art. 5º, questionou se não deveria constar no regulamento algo sobre o PDI; disse ser necessário refletir em que momento deve ser avaliado pelos câmpus, pró-reitorias, Conselho, a análise da oferta de novas demandas em relação ao planejamento constante do PDI. Pró-reitor Vinicius Antunes disse que o IFSul tem 17 cursos de pós-graduação *lato sensu*, e seis deles têm FG.

Encaminhamento: após os ajustes necessários, o regulamento será encaminhado ao Consup.

2.Regulamentação das atividades de laboratório dos formandos: diretor Rocelito Andrade disse que não há mais atividades a fazer em algumas disciplinas, a não ser dizer que esperem em casa até o retorno. Questionou a possibilidade de retorno às atividades em laboratório só para formandos, obedecendo todos os protocolos, como fez a URGs; salientou que o câmpus já recebeu todos os materiais para atender os protocolos. Gostaria de levar a solicitação ao Consup. Reitor sugere que os câmpus com pretensão de fazer alguma atividade ou formatura devem fazer solicitação ao Comitê para nova análise. Diretor Fernando D'Oca disse que está retornando com o EJA, mas está difícil manter uma rotina para 5 dias; que não vê como conseguir ofertar disciplinas, o que vai aumentar a evasão; assim concorda com a proposta do diretor Rocelito Andrade, inclusive no que se refere a formandos; que talvez pudesse retomar as APNPs como piloto para os formandos. Sapiranga já tem seu plano de contingência e já recebeu os insumos. Da mesma forma, a diretora em exercício, Maria Carolina Fortes, disse ter três situações que a levam a pensar na necessidade de trabalhar nos laboratórios, especialmente a dos alunos formandos. Defendeu a necessidade de amadurecer os estudos para usar os laboratórios de forma cuidada, sempre preservando a vida e observando o plano de contingência. Pró-reitor Vinicius Antunes defende regulamentar o uso dos laboratórios, para não prejudicar os alunos na avaliação da Capes e dos projetos em conjunto com a FAPERGS. Propôs-se a montar um grupo de trabalho para construir um documento com todos os requisitos para atender às exigências sanitárias, mas que permita desenvolver trabalhos nos laboratórios para levar ao Consup. O reitor disse que o plano de contingência aprovado prevê todos os cuidados, e a solicitação para a retomada das atividades deve ser encaminhada ao Comitê. Diretor em exercício Rubinei Ferraz defende que se comece a pensar diferente, evitando a

presença de alunos nos câmpus. Diretora Ana Paula Silva disse que na reunião de amanhã da Comissão de Avaliação, as representações deverão apresentar suas sugestões e necessidades. Pró-reitor Vinicius Martins informou o link que trata do uso de laboratórios: http://www.umc.br/coronavirus/arquivos/campus_mogi_protocolo_para_uso_dos_laboratorios_de_praticas_pos_covid.pdf. Diretor Celso Gonçalves não vê possibilidade de ter atividades nos câmpus antes do segundo semestre; que a pauta deve estar em todas as reuniões e vamos precisar de alternativas de discussão, tomando-se a decisão para todo IFSul. Reitor acredita que o comitê não terá posição definida na reunião do dia 3, podendo ser chamada outra reunião extraordinária para tratar do assunto; que dependendo do parecer da Comissão, a definição de acesso aos laboratórios será de cada câmpus, conforme suas especificidades.

3. Contrato corte de grama por demanda: diretora Magda Santos disse não haver jardineiro no contrato de manutenção do câmpus por ser uma área pequena, e gostaria de saber da possibilidade de ter por demanda. Pró-reitora Daniela Lopes explicou que a DPO disse ser necessário aprofundar os estudos sobre os serviços a contratar, para tocar adiante o processo. Diretora Magda Santos disse que este ano fez por DL, mas fica apreensiva de ter que fazer outras, porque a grama cresce muito, havendo insetos, cobras e o aspecto de abandono. Pró-reitora disse que podem ser feitas DL até o limite de R\$17.000,00. Reitor sugeriu fazer piloto de contratação por demanda para a grama, para o câmpus Jaguarão.

4. Formatura On-line: reitor lembrou da IN 04/2020, mas ela trata apenas só da colação de grau, não da formatura. Está sendo providenciada IN para cerimônia de formatura on-line e irá ser encaminhado esboço de normativa de outra instituição, para que chefes de gabinete façam sugestões. Defendeu que seja feita a cerimônia, independente da IN. Abriu possibilidade para que, mesmo havendo colação ou formatura on-line, seja feita formatura presencial em outro momento. Pró-reitor em exercício, Leonardo Kontz disse que será flexibilizada a montagem da mesa e defende que seja 100% online.

5. E-mail Institucional: Diretor Jeferson Wolff pediu que e-mails para o câmpus usem ainda o domínio @charqueadas. Diretor da DTI Celso Vieira ficou de verificar o problema da migração e dar retorno ao diretor do câmpus.

6. PNLD: diretor Fernando D'Oca lembrou já ter sugerido coordenação sistêmica para monitorar o PNDL; que ano passado venceu o triênio; começou a receber os livros, mas eles já estão no padrão do novo ensino médio; que não tem conhecimento sobre todo os novos matérias e tem muitas dúvidas; que em Consup anterior houve posicionamentos contrários ao novo ensino médio; acredita que deve haver discussão e posicionamento institucional; sugeriu que pedagogas, orientadoras e DEPEX dos câmpus estudem e elaborem parecer para dar subsídios à decisão. Entendeu que a aquisição deve ser por pacote fechado; preocupado com orientações recebidas. Ressaltou a obrigatoriedade de informar se a instituição não quiser receber o material. Reitor propôs que a Câmara de Ensino faça a avaliação até fim de março, busque informações e traga uma ideia para o Codir, a fim de que possa ser tomada a definição final. Diretor Rocelito Andrade disse que o câmpus irá entregar o material para o estudante, mesmo que não seja adotado pelos cursos.

Encaminhamento: Câmara de Ensino deverá fazer avaliação, gerando um posicionamento para que seja definida a posição a ser adotada pelo Codir.

Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Celso Silva Gonçalves, Claudia Redecker Schwabe, Mack Léo Pedroso, Ana Paula Nogueira e Silva, Michel Formentin de Oliveira, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Laerte Radtke Karnopp, Nilo André Pozza Rodrigues, Cláudio André Lopes de Oliveira, Marco Antônio da Silva Vaz, Carolina Soares, Leonardo Betemps Kontz, Rocelito Lopes de Andrade, Patrick Coelho Vieira, Rubinei de Servi Ferraz, Celso Henrique Garcia Vieira, Daniela Volz Lopes, Vinicius Martins, Maria Carolina Fortes, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Fernando Rodrigues Montes D'Oca, Cristian Oliveira da Conceição, Magda Santos dos Santos